

USO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA PARA ELEIÇÃO DE ÁREAS DE RISCO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SANTORO A. M. C. V.¹ et CORDEIRO A. M.²

1 Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo – Coordenação de epidemiologia e Informação –
Gerência de

Geoprocessamento e Informações Ambientais;

anasantoro@prefeitura.sp.gov.br

2 Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo – Coordenação de epidemiologia e Informação –
Gerência de

Informações Assistenciais

anac@prefeitura.sp.gov.br

Introdução: A Secretaria Municipal da Saúde do Município de São Paulo (SMS-SP) administra 663 unidades de saúde das quais 400 são Unidades Básicas de Saúde (UBS) e possuem Áreas de Abrangência (AA) definidas pelos gestores do nível local. A Gerência de Geoprocessamento e Informações Socioambientais (GISA) da SMS SP tem como parte de sua rotina de trabalho, o compromisso de consolidar informações de diversas bases de dados tendo como referência o território. **Objetivos:** Identificar entre as 400 Unidades Básicas de Saúde (UBS) aquelas que tenham como modalidade de assistência exclusiva o Programa de Saúde da Família (PSF) e em cuja AA existam situações que apresentem maior risco à saúde de sua população para dar início a ações de treinamento em educação ambiental aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Ficou determinada a exclusão das áreas limítrofes (sujeitas a influências dos municípios vizinhos) e também das áreas de ocupação irregular. **Metodologia:** Criação de mapas contendo informações da ficha A do Sistema de Informações da Atenção Básica (SIAB) para obtenção de informações sobre o número de famílias na área, tipo de moradia, destino do lixo e esgoto, origem e tratamento da água para consumo, número de casos de hanseníase (geral e em menores de 14 anos) e de diarreia em menores de dois anos; utilização de base geográfica da Secretaria Municipal do Verde e Meio ambiente (SVMA) para a obtenção da localização dos pontos de alagamento existentes nessas áreas, das bases geográficas da Coordenadoria de Vigilância à Saúde (COVISA) dos casos de dengue (autóctones e importados) e leptospirose ocorridos no último ano, da base geográfica da Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB) contendo as favelas existentes no município de São Paulo e da camada geográfica com as informações do Índice de Vulnerabilidade Juvenil (IVJ) para os 96 Distritos Administrativos (DA) do Município de São Paulo (MSP) elaborado pela Fundação Sistema Estadual de análise de Dados (Fundação SEADE). **Consolidação dos dados obtidos em tabelas associadas aos mapas (realizados com Maptitude 4.2).** **Resultados:** O Sistema de Informações Geográficas (SIG) permitiu a quantificação e classificação das informações para cada AA, apresentadas em tabelas. Os resultados obtidos atenderam às expectativas permitindo aos gestores a identificação das áreas mais vulneráveis e subsidiando as ações necessárias. Para cada região da cidade foram selecionadas pelo menos duas áreas atendendo aos requisitos apresentados, sendo as regiões leste e sul as que apresentaram a maior quantidade de áreas com as piores condições de vida.

Palavras-chave: Sistema de Informação da Atenção Básica, geoprocessamento, Programa de Saúde da Família, áreas de abrangência.

GEOGRAPHICAL INFORMATION SYSTEM AS A TOOL TO ELECT HEALTH RISKS AREAS IN THE CITY OF SÃO PAULO

SANTORO A. M.¹ and CORDEIRO A. M.²

1 São Paulo Health Department – Coordination of Epidemiology and Information -
Division of Geographic Information Systems and Social and Environmental Information
anasantoro@prefeitura.sp.gov.br

2 São Paulo Health Department – Coordination of Epidemiology and Information –
Division of Information Assistance
anac@prefeitura.sp.gov.br

Introduction

São Paulo City has 663 Health Units and all of them have the responsibility of the São Paulo Health Department (SPHD). Among them, 416 are Primary Health Units (PHU) with Embracement Areas (EA) defined locally by their managers. The Division of Geographic Information Systems and Social and Environmental Information of the SPHD has the aim of aggregate different information databases having geographical areas as reference.

Objective

Identify among the 416 BHU those having only Family Health Program (FHP) as modality of assistance and classify them by health risks to select the areas where a training program to Community Health Workers (CHW) would be implemented.

Methods

Several maps were done containing: information as number of families, situation of residence, water supply origin, waste and sewerage destination, number of Hansen's disease and diarrhea of children under two years old obtained from the Basic Health Information Database, geographic layers with information of inundation areas, breakbone fever (dengue) and leptospirosis cases occurrence in the last year, existence or not of "favelas" (slums) in the areas of interest and the Young Vulnerability Index for these areas. The software used was Maptitude 4.2.

Results

All the maps information were extracted and tables summarizing them were made. Each health problem or environmental situation was quantified, ordered and the areas at different health risks groups were chosen. This work secured the managers intents and helped them to develop actions to improve health actions by training CHW in these areas of the city.

Key-words: Primary Health Units, Embracement Areas, Family Health Program, Basic Health Information Database.